

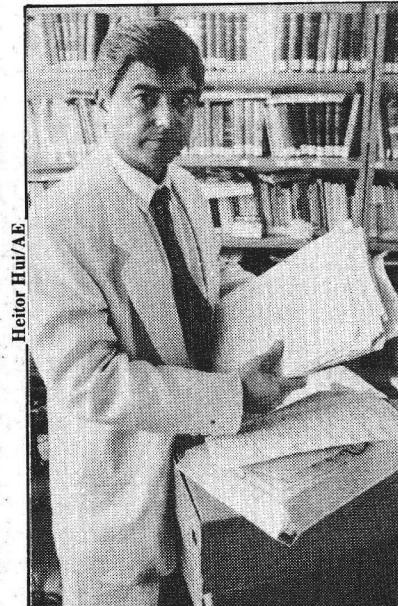
Política

Pelas estimativas do coordenador da campanha contra os abusos nos salários dos parlamentares, chega a 600 mil o número de pessoas que aderiram, em todo o País.

Campanha contra supersalários ganha mais força

A campanha para limitar a remuneração mensal dos deputados federais e senadores ao teto máximo de 20 salários mínimos, contra os 158 mínimos (correspondentes a Cr\$ 582.000,00) que eles recebem atualmente — salários de março de 1990 — já se expandiu por 16 Estados e chegou ao Distrito Federal. O advogado Marcos Peixoto Mello Gonçalves, que coordena o movimento iniciado por um grupo de estudantes do 3º ano de Direito das Faculdades Metropolitanas Unidas, estima que 600 mil assinaturas já tenham sido recolhidas em todo o País, das quais 50 mil já se encontram em seu escritório, na rua Capote Valente, 487, 9º andar, no bairro de Pinheiros.

As subscrições serão anexas tão logo seja atingido o número mínimo de 820 mil, exigido pela Constituição Federal, a um projeto de decreto legislativo de iniciativa popular, que será apresentado à Câmara dos Deputados. Para dar entrada no protocolo do Congresso, porém, os projetos de iniciativa popular necessitam da assinatura de pelo menos um parlamentar. Por isso, Marcos Peixoto diz que, tão logo seja atingido o número necessário de subscrições, o "Movimento Democracia Direta" deverá expedir convites a todos os deputados para que se tornem subscriptores do projeto. "Pelas adesões — diz o advogado — poderemos separar o joio do trigo, ou seja, aqueles que



Heitor Huíva/E

Marcos Peixoto: campanha se espalhou por todo o País.

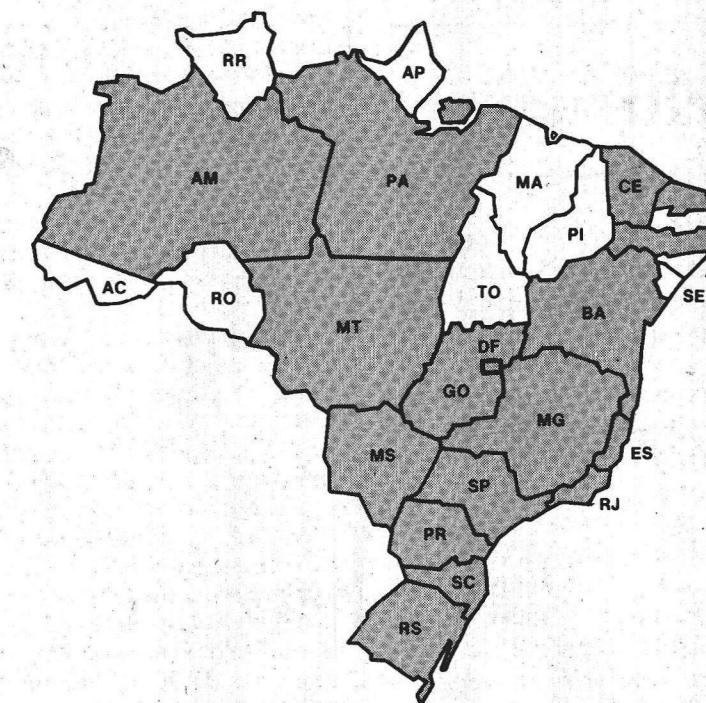
colocam o interesse público em primeiro lugar, e os oportunistas, que preferem continuar legislando em causa própria".

Desde a deflagração do movimento, o escritório de Marcos Peixoto, no bairro de Pinheiros, adquiriu um autêntico clima de comitê político. O telefone não pára de tocar o dia inteiro. São pessoas das mais variadas classes sociais e de todo o País pedindo informações, querendo se integrar à campanha, pedindo listas para colher assinaturas.

Depois da publicação da primeira reportagem no Jornal da

A adesão nos Estados

Nas regiões assinaladas, já há coordenadores colhendo assinaturas



Tarde e do seu engajamento na campanha, Marcos Peixoto conta que o movimento ganhou âmbito nacional. Outros jornais divulgaram matérias a respeito, emissoras de televisão e de rádio passaram a dar espaço ao movimento.

A Rádio Eldorado, de São Paulo, dedicou espaço para a campanha, ontem, durante o programa "Espaço Informal", de Rosely Tardelli, onde o editor-chefe do JT, jornalista Celso

Kinjô, deu entrevista. E, desde aquele momento, o telefone da redação não parou. Em menos de uma hora foram atendidos, na Editoria Política do JT, mais de 50 telefonemas — alguns curiosos, como o do leitor Walter Roberto Nunes, dono de uma empresa fabricante de brindes, oferecendo cinco mil battons para a campanha. Outro leitor sugeriu a criação de uma associação de defesa do contribuinte, para denunciar mordomias.